



Emissão de Debêntures

Reunido em 04.05.2017 o Conselho de Administração deliberou emissão de debêntures até o valor de R\$ 1,2 bilhão, com remuneração de 106,9% do CDI ao ano, com pagamentos semestrais e amortização de 1/3 ao final do 5º, 6º e 7º ano. O montante será utilizado para repor a situação de caixa da Itaúsa em razão do investimento realizado na aquisição de ações e debêntures da NTS e na aquisição de ações próprias para a tesouraria.

Programa de Recompra/Cancelamento de Ações da Companhia

No âmbito do programa de recompra de ações em vigor, em abril de 2017 a Itaúsa adquiriu 25 milhões de ações ordinárias de emissão própria, com desembolso total de R\$ 225,9 milhões.

Nova Composição do Conselho de Administração da Itaúsa

Presidente Henri Penchas, **Vice-Presidentes** Alfredo Egydio Setubal e Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, **Conselheiros** Paulo Setubal Neto, Rodolfo Villela Marino, Walter Mendes de Oliveira Filho (membro independente) e **Conselheiros Suplentes** Ricardo Egydio Setubal, Ricardo Villela Marino e Henrique Andrade Trinckquel Filho (membro independente), consoante deliberações da Assembleia Geral de Acionistas de 13.04.2017 e do Conselho de Administração em reunião de 19.04.2017.

Sustentabilidade – Relatório Anual

Como forma de manter relação transparente com seus públicos de interesse, a Itaúsa divulgou em abril de 2017 seu Relatório Anual 2016. O relato traz as iniciativas e realizações do exercício e inclui informações sobre o desempenho econômico, social e ambiental das quatro principais controladas que integram a Holding. Desde 2009, o reporte segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e utiliza a versão G4 desde o seu lançamento em 2013, que traz a abordagem e forma de gestão dos aspectos mais relevantes e de maior impacto na perspectiva da Companhia e de seus principais públicos de relacionamento. O documento foi verificado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, que emitiu relatório de asseguarção.

REVISÃO DE PORTFÓLIO

Em 04 de abril de 2017, a Itaúsa comunicou a aquisição de participação na Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS”), empresa controlada pela Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (“FIP”), fundo gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.

O valor do investimento pela Itaúsa nesta aquisição foi de US\$ 292,3 milhões e resultou em uma participação final de 7,65% no capital social da NTS. Do valor investido, R\$ 696,9 milhões foram pagos em 04.04.2017 e US\$ 72,3 milhões serão pagos em 5 anos. Além da participação na NTS, a Itaúsa também adquiriu do FIP debêntures conversíveis em ações emitidas pela NTS, com vencimento em 10 (dez) anos e no valor total de R\$ 442,1 milhões.

A NTS é detentora de autorizações para operação de 2.050 km de gasodutos na região Sudeste e tem 100% da sua capacidade de transporte de 158,2 milhões de m³ por dia contratada com a Petróleo Brasileiro S.A. por meio de cinco contratos de longo prazo na modalidade firme (“*ship-or-pay*”). As autorizações têm vencimento a partir de 2039 e os contratos de transporte atuais têm vencimento entre 2025 e 2031.

A Itaúsa é uma sociedade que tem por objeto participar do capital de outras empresas e está continuamente analisando novos investimentos e avaliando potenciais operações que agreguem valor a seus acionistas.

Lucro Líquido

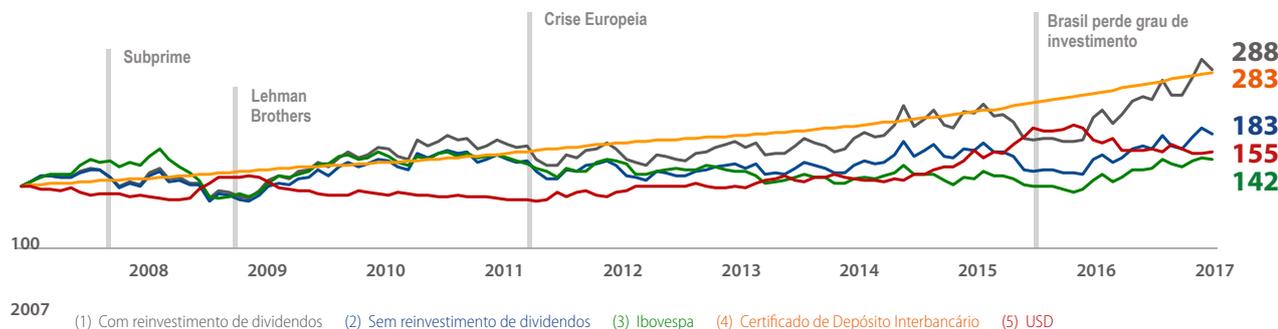
O lucro líquido recorrente de janeiro a março de 2017 foi de R\$ 1.839 milhões, queda de 6,5% em relação ao ano anterior, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 15,4%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 1.921 milhões com rentabilidade de 16,1%.

Valorização das Ações da Itaúsa

Evolução de R\$ 100 investidos entre 31 de março de 2007 e 31 de março de 2017, comparando com o desempenho do Ibovespa, do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e do dólar, nas opções com e sem reinvestimento de dividendos.

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de março de 2007 até 31 de março de 2017
Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa ⁽¹⁾	Itaúsa ⁽²⁾	Ibov. ⁽³⁾	CDI ⁽⁴⁾	Dólar ⁽⁵⁾
10 anos	11,17%	6,24%	3,56%	10,98%	4,45%
5 anos	12,51%	6,78%	0,15%	11,00%	11,70%
12 meses	37,74%	28,73%	29,83%	13,76%	-10,97%





Decisão do CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais)

Em 2013, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração, no qual consta cobrança de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no âmbito da operação societária de associação entre os Conglomerados financeiros Itaú e Unibanco. Em 10 de abril de 2017, o CARF proferiu, em Turma Ordinária, decisão favorável à Companhia, reconhecendo serem inaplicáveis as pretendidas cobranças de Imposto de Renda e de CSLL e ratificando a regularidade e legitimidade dos atos da fusão do Itaú com o Unibanco da forma como foram integralmente aprovados pelo BACEN, pela CVM e pelo CADE, o que reafirma o entendimento da Companhia da legitimidade das operações realizadas. Desde o recebimento do auto de infração pela Receita Federal do Brasil, o Itaú Unibanco considerou como remoto o risco de perda no procedimento fiscal em referência. Atualmente, a Companhia aguarda a formalização do acórdão.

Resultados

No período de janeiro a março de 2017, o lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco foi de R\$ 6,0 bilhões, com crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período de 2016, e a rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 20,1%. O resultado, apurado em um período econômico desafiador, foi alcançado em função da continuidade de uma estratégia focada em linhas de crédito de menor risco, receitas de serviços e seguros, ao mesmo tempo em que a instituição manteve sua disciplina no controle dos custos e foco no cliente.

Carteira de Crédito

Em 31 de março de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 550,1 bilhões, um aumento de 6,2% em relação a 31 de março de 2016, devido, principalmente, ao efeito da consolidação do Itaú CorpBanca nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco, a partir do 2º trimestre de 2016. Se forem considerados também os riscos de crédito que o banco tem na modalidade de títulos privados, esse aumento atinge 5,8%.

Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 2,1 trilhões em 31 de março de 2017, aumento de 11,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1T17	1T16	Var.(%)
Ativos totais	1.323.995	1.203.294	10,03%
Receitas operacionais	53.138	50.985	4,22%
Lucro líquido (*)	6.001	5.711	5,08%

(*) Atribuído aos acionistas controladores



No primeiro trimestre de 2017, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 952,0 milhões, montante que é 5,6% maior do que o apurado no mesmo período em 2016. Desse montante, a participação do mercado externo, por meio de exportações e da operação da Tablemac na Colômbia, representou 16%.

A Duratex registrou no primeiro trimestre de 2017 EBITDA ajustado e recorrente de R\$ 148,2 milhões, aumento de 39,4% comparado aos três primeiros meses de 2016. A margem EBITDA recorrente ampliou de 11,8% (ante 11,6%) apurado no mesmo período de 2016 para 15,6% (ante 15,0%) nesse trimestre. Esse resultado apresenta uma evolução consistente em comparação ao mesmo período do ano passado, refletindo a captura de todos os esforços que a Companhia realizou desde a desaceleração da economia no Brasil.

O trimestre representou uma redução do indicador de dívida líquida sobre EBITDA, que atingiu o patamar de 2,81 vezes. No mesmo período do ano anterior, esse indicador era de 2,95 vezes. Apesar de a dívida líquida ainda estar relativamente estável, a melhora de geração de caixa operacional foi a principal alavanca para esse resultado.

O início do ano de 2017 permaneceu adverso para a **Divisão Madeira**. Todavia, apesar desse cenário, o resultado verificado no trimestre foi melhor que o mesmo trimestre do ano passado, mostrando uma tendência positiva. Mesmo com menores volumes expedidos, a margem EBITDA ampliou de 11,6% apurado no mesmo período de 2016 para 15,0% nesse trimestre.

Os volumes da **Divisão Deca** cresceram substancialmente em comparação com os dois períodos de referência, acumulando um aumento de 14,5% em relação ao trimestre anterior e 25,5% contra os três primeiros meses de 2016. Apesar de um *mix* levemente menos favorável que nos períodos anteriores, o resultado da divisão subiu de 12,2% de margem EBITDA no primeiro trimestre de 2016 para 16,5% de margem no início deste ano. O EBITDA apurado no trimestre foi de R\$ 56,6 milhões. A melhora de resultado foi consequência de uma base de custos mais enxuta e maiores volumes.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1T17	1T16	Var. (%)
Ativos totais	9.142	8.766	4,29%
Receitas operacionais	952	901	5,66%
Lucro/Prejuízo líquido	(8)	(30)	-77,33%

Elekeiroz

A expedição de produtos no 1º trimestre de 2017 foi 23% superior ao 1º trimestre de 2016. Tal aumento deu-se nas vendas para o mercado interno, tanto dos produtos orgânicos (aumento de 28% em relação ao 1º trimestre de 2016) quanto dos inorgânicos (alta de 29%).

A receita líquida acompanhou as expedições: alta de 10% em relação ao 1º trimestre de 2016, sendo o melhor resultado registrado nos últimos 5 trimestres. As vendas para o mercado interno apresentaram alta de 16% e as exportações diminuíram 51%, ambas em relação ao 1º trimestre de 2016.

Ações implementadas em 2016 de reorganização da capacidade produtiva e redução de custos começam a mostrar efeitos. O lucro bruto do trimestre foi o melhor registrado desde o 4º trimestre de 2013 e mantém a tendência de recuperação dos últimos períodos sendo 173% acima do mesmo período do ano passado.

O EBITDA do trimestre foi de R\$ 10,6 milhões, versus R\$ 7,0 milhões negativos no 1º trimestre de 2016 (R\$ 1,2 milhão positivo recorrente).

No trimestre a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 1,1 milhão (prejuízo líquido de R\$ 16,1 milhões no 1º trimestre de 2016).

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1T17	1T16	Var. (%)
Ativos totais	429	710	-39,67%
Receitas operacionais	225	206	9,61%
Lucro/Prejuízo líquido	(1)	(16)	-93,75%

Itautec

Parceria com a OKI Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”): Em 11.01.2017, a Itautec exerceu a opção de venda (*put option*) das 763.740 ações da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (Oki Brasil) pelo montante de R\$ 53,4 milhões recebidos da Oki; em consequência, a Itautec passou a deter 1.717.650 ações correspondente a 11,2% do capital da Oki Brasil.

Gestão operacional: A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

Principais indicadores do período – IFRS

(R\$ milhões)

	1T17	1T16	Var. (%)
Ativos totais	109	162	-32,72%
Receitas operacionais	1	3	-66,67%
Lucro/Prejuízo líquido	(5)	(12)	-58,33%